

# 5º Inventário Corporativo de Emissão de Gás Carbônico

Ano 2016



**GRUPO DE TRABALHO - PRT/PRESI - 70/2017**

<b>PRESI</b>	NEUSA MARIA CÚGOLA - SEGES
	MÔNICA FERNANDA NOGUEIRA DE ARAÚJO - SEGES
	PATRICIA VIDAL DE OLIVEIRA PIERRE - SEGES
	ALBERTO JORGE TELES BARBOSA FILHO - DETRA
	PEDRO HENRIQUE BARBOSA DE ALENCASTRO - DETRA
	RENATA ROCHA DE VASCONCELOS - DETRA
	THIAGO DA SILVA DANTAS - DETRA
<b>VISER</b>	ELIO VEIT PRETO - DENGÉ
	JULIERME JORGE DE SÁ FRANCO - DENGÉ
	LUCIANO DA SILVA PEREIRA RAMALHO - CESER
<b>VIPOS</b>	RAFAEL FERNANDES DA COSTA - DEOPE
<b>VIFIC</b>	FABIANO MATHEUS - DECON
<b>SEGES</b>	PAULO MARCO CAPOBIANCO RIBEIRO - DPLAN
	LEOMAR MARIA DE OLIVEIRA - DPLAN

1. APRESENTAÇÃO - INVENTÁRIOS DE EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA - .....	4
1.1 Gases de Efeito Estufa (GEE).....	5
2. SOBRE OS CORREIOS.....	6
2.1 Programa de Monitoramento de Emissões de Carbono da IPC.....	6
3. INVENTÁRIO CORPORATIVO DE EMISSÃO DE GÁS CARBÔNICO / ANO 2016 .....	7
3.1 Período Coberto.....	7
3.2 Limites Organizacionais .....	7
3.3 Limites Operacionais e Atividades Emissoras de Gás Carbônico .....	7
3.3.1 Escopo 1.....	8
3.3.2 Escopo 2.....	9
3.3.3 Escopo 3 .....	9
3.4 Resultado Geral Obtido no 5º. Inventário Corporativo - Ano 2016.....	10
4. META IPC/ANO 2025 - PERFORMANCE ANUAL EM TONELADAS DE CO <sub>2</sub> .....	10
5. BIOMASSA .....	11
6. GRUPO DE PAISES DO PROGRAMA DA IPC (Incluído o Brasil).....	12
7. AUDITORIA EXTERNA.....	12
8. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR POSTAL - REGISTRO PÚBLICO.....	13
8.1 Área Responsável pela Publicação do Relatório.....	13
9. REFERÊNCIAS .....	14
ANEXO 1 - CARTA IPC/TRADUZIDA	

## 1. APRESENTAÇÃO

Colher resultados! Esse é o momento dos Correios na gestão de suas emissões de carbono. Em 2016, a Empresa superou a meta internacional de redução de emissões do gás carbônico acordada entre os principais operadores postais do mundo com a performance de 24,4% de redução, 4,4% a mais do que o estabelecido para o ano de 2025. Essa redução gerou, diretamente, uma economia aproximada de mais de 27 milhões de reais com energia elétrica, viagens a trabalho e despesas no *modal* de carga aérea. É a colheita de uma iniciativa pioneira acordada na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio +20 (2012) entre a Empresa e a International Post Corporation (IPC), instituição que congrega os principais operadores postais do mundo. Na ocasião, os Correios aderiram ao Programa de Monitoramento de Emissões de Gás Carbônico e à primeira meta mundial de redução, acordada em 2008 pelos países membros da IPC. A meta definia a diminuição, até 2020, de 20% de gás carbônico (CO<sub>2</sub>), tendo como ano base 2012.

2013 foi o ano de aprendizado, fomos capacitados pela IPC e recebemos a Pricewaterhouse Coopers (PwC) para auditar o primeiro inventário de emissões de carbono dos Correios. Nos anos, seguintes, novas rotinas foram adotadas, seja no processo de informação, seja nas atividades geradoras de emissão do gás. A primeira meta mundial foi atingida, em 2014, pelo grupo integrante da IPC, incluindo os Correios, mas sem a colaboração direta da empresa, e um segundo objetivo estabelecido - reduzir em 20% as emissões de carbono até 2025, em relação ao ano de 2013 - essa é a meta válida e a superada pelos Correios com oito anos de antecedência.

Resultado espantoso, mas obtido graças a muito aprendizado, trabalho, decisões e mudança empresarial, testemunhada e atestada pela PwC, na segunda auditoria realizada no inventário de emissões de carbono dos Correios em 2017, com dados de 2016: “Considerando que estamos visitando os Correios pela segunda vez, estamos na posição ideal para refletir sobre o progresso realizado nos últimos anos (...)

Nós reconhecemos que os Correios estão levando o tema Sustentabilidade bastante a sério, o que está sendo refletido na dedicação e no profissionalismo da equipe, assim como no progresso realizado ao longo dos últimos anos no que diz respeito à qualidade dos dados de sustentabilidade que são coletados e reportados.” Justus Koek auditor da PwC na Bélgica.

Após cinco anos de plantio, os frutos podem ser colhidos pelos Correios, bem como pelos(as) brasileiros(as) pois, podem orgulhar-se de ter a primeira empresa postal da América Latina a aceitar esse desafio. Colheita pelo Governo Federal que conta com uma empresa pública alinhada ao Acordo de Paris, e pelos seres vivos graças à melhora na qualidade do ar e ao combate às mudanças climáticas.

## 1.2 GASES DE EFEITO ESTUFA - GEE

Os Gases de Efeito Estufa (GEE) são um fenômeno responsável por manter a Terra habitável, pois envolvem o Planeta em meio a sua atmosfera. Entretanto, a concentração de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera, nas últimas décadas, sofreu uma elevação muito brusca, condicionada principalmente pelas atividades humanas, de acordo com os relatórios publicados pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da Organização das Nações Unidas (ONU).

Considerados um fenômeno natural, esses gases absorvem parte da radiação infravermelha refletida pela superfície terrestre, impedindo que a radiação escape para o espaço e aquecendo a superfície da Terra. Atualmente são seis os gases considerados como causadores do efeito estufa: Dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ), Metano ( $\text{CH}_4$ ), Óxido nitroso ( $\text{N}_2\text{O}$ ), Clorofluorcarbonetos (CFCs), Hidrofluorcarbonetos (HFCs) e Hexafluoreto de enxofre ( $\text{SF}_6$ ). Segundo o IPCC, o gás carbônico é o principal "culpado" pelo aquecimento global, sendo identificado como o gás mais emitido (aproximadamente 77%) pelas atividades humanas.

Apesar de ser considerado um fenômeno natural, o efeito estufa tem sido intensificado nas últimas décadas, aquecendo o planeta e, com isso, gerado mudanças climáticas. Sem ações para reduzir as emissões, as mudanças climáticas podem se transformar numa "arma de destruição em massa", com risco de impacto irreversível generalizado a nível global, conforme estudos realizados pelos cientistas do IPCC.

As emissões quantificadas e monitoradas nos Inventários realizados pelos Correios são expressas em toneladas de dióxido de carbono ( $\text{tCO}_2$ ), também conhecido como gás carbônico, que é o resultado da multiplicação das toneladas emitidas do GEE pelo seu potencial de aquecimento global.

---

## 2. SOBRE OS CORREIOS

Os Correios são uma empresa pública de direito privado, da administração indireta, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, tendo seu capital social constituído integralmente pela União, com sede em Brasília - DF. Os Correios datam sua origem no Brasil a partir de 25 de janeiro de 1663. Presente em todos os 5.570 municípios brasileiros, conta com uma força de trabalho de, aproximadamente, 118 mil empregados e uma frota própria com mais de 25 mil veículos. São entregues cerca de 7,5 bilhões de objetos por ano.

Com a ampliação do campo de atuação da empresa, viabilizada com a sanção da Lei nº. 12.490/2011, e impulsionada pelas mudanças tecnológicas, econômicas e sociais, foi iniciado, no ano de 2011, um profundo processo de modernização da empresa. Passou-se a adotar uma gestão corporativa contemporânea, comprometida com a sustentabilidade nas suas três vertentes: financeira, social e ambiental. Dentro dessa perspectiva, em dezembro de 2013, foi lançado o Sistema de Gestão Ambiental dos Correios (SGAC), alinhando a Empresa com os princípios de desenvolvimento empresarial sustentável.

Essa nova postura vem contribuindo para que os Correios se destaquem por suas práticas e resultados, à altura da confiança que o cidadão brasileiro deposita na empresa. Prova disso, é o resultado no Monitor de Sustentabilidade Corporativa 2015 da empresa MarketAnalysis, onde os Correios foram considerados a 7ª. empresa mais sustentável do Brasil.

### 2.1 PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE EMISSÕES DE CARBONO DA IPC

Os Correios brasileiros tornaram-se, durante a Rio +20, em 2012, o primeiro operador postal do continente latino-americano a integrar o Programa *Environmental Measurement and Monitoring System (EMMS)* da IPC. O Programa mede a eficiência da gestão de emissão de gás carbônico, usando o quadro gerencial (planeje-faça-cheque-aja) compatível com as normas da *International Organization for Standardization (ISO)* e de acordo com modelo e orientação recomendados pelo Protocolo dos Gases de Efeito Estufa (GEE) do *World Resources Institute (WRI)*, GHG Protocol da Fundação Getúlio Vargas e *World Business Council for Sustainable Development (WBCSD)*.

### 3. INVENTÁRIO CORPORATIVO DE EMISSÃO DE GÁS CARBÔNICO / ANO 2016

Os inventários dos Correios são elaborados na ferramenta de Cálculo de Indicadores de Desempenho de Carbono (IDC) do Programa EMMS disponibilizada pela IPC. No programa EMMS, o desempenho quantitativo da eficiência de carbono é avaliado tendo como referencial diversos indicadores e seis áreas do negócio postal, a saber: correspondências, encomendas, serviço expresso (doméstico e internacional), logística, rede de varejo e serviços financeiros. Este relatório apresenta os resultados do 5º. Inventário de Emissão de Gás Carbônico - CO<sub>2</sub>, referente às atividades postais executadas pela empresa no decorrer do ano de 2016, elaborado pelo Grupo de Trabalho constituído mediante Portaria (PRT/PRESI - 70/2017).

A ferramenta de cálculo da EMMS gera um sistema de pontuação individual e uma avaliação customizada para cada empresa participante do programa. Essa pontuação permite contabilizar e monitorar a quantidade de emissão de CO<sub>2</sub> na execução das atividades postais, possibilitando o estabelecimento de estratégias, planos de ações e metas capazes de promover a redução firmada durante a adesão ao programa EMMS da IPC. A realização de inventários de emissão de CO<sub>2</sub> no setor postal brasileiro é uma das ações previstas no Sistema de Gestão Ambiental dos Correios (SGAC), lançado no ano de 2013, que permitiu o engajamento da empresa no combate às mudanças climáticas. É a contribuição efetiva e pioneira da empresa diante desse imenso desafio para a sustentabilidade e qualidade de vida do planeta.

#### 3.1 PERÍODO COBERTO

O 5º. Inventário Corporativo de Emissão de Gás Carbônico dos Correios engloba as atividades geradas pela empresa entre 1º. de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2016.

#### 3.2 LIMITES ORGANIZACIONAIS

A empresa considerou como limites organizacionais, sobre os quais possui 100% do controle operacional, as suas 6.496 agências próprias e filatéticas, as demais 10.239 unidades operacionais e as 136 unidades administrativas.

#### 3.3 LIMITES OPERACIONAIS E ATIVIDADES EMISSORAS DE CO<sub>2</sub>

Para elaboração anual do Inventário Corporativo de Emissões de Gás Carbônico, gerado pela empresa nas execuções de suas atividades postais, foi definida a sistemática de coleta de dados os

limites operacionais dos Correios (Escopo 1/ Escopo 2/ Escopo 3), apresentados na figura 1, a seguir:

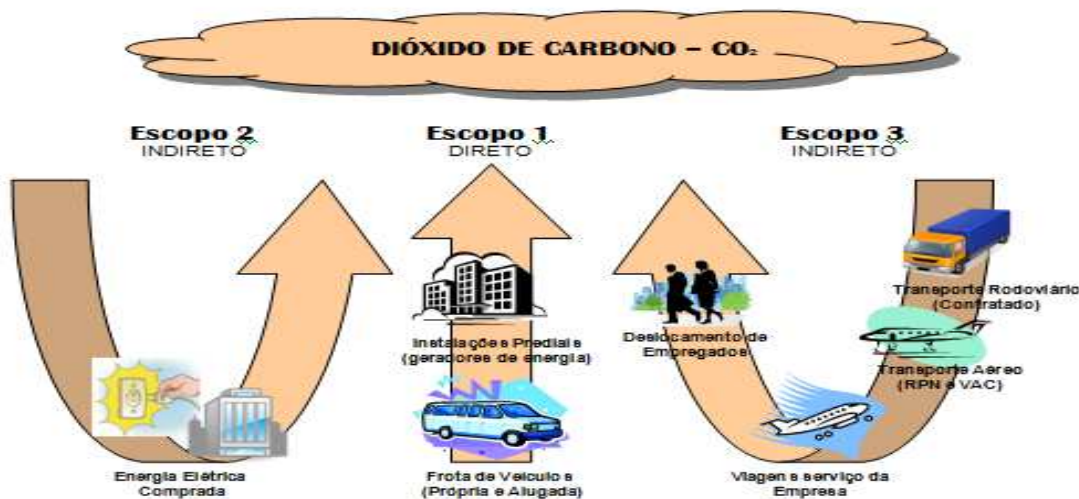


Figura 1: Plano Geral dos Escopos 1, 2 e 3 (Fontes de Emissão)

### 3.3.1 Escopo 1

O total de emissões diretas em toneladas de CO<sub>2</sub> provenientes de fontes que pertencem ou são controladas pela empresa, em 2016, foi de **52.212 tCO<sub>2</sub>**. As fontes são consumo de gasolina e de diesel da frota própria e alugada (combustão móvel) e consumo de diesel nos geradores (combustão estacionária), conforme apresentado na figura 2.

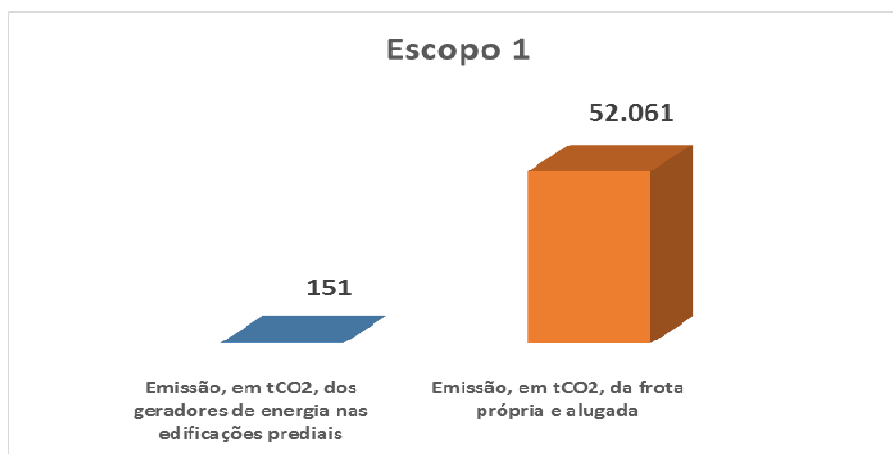


Figura 2: Emissão de tCO<sub>2</sub> do Escopo 1

<sup>4</sup> Escopo 1: Emissões diretas de CO<sub>2</sub> de fontes de emissão que são de propriedade da empresa ou controladas por ela.

<sup>5</sup> Escopo 2: Emissões indiretas de CO<sub>2</sub> geradas pelo consumo de energia elétrica comprada.

<sup>6</sup> Escopo 3: Outras emissões indiretas de CO<sub>2</sub> que não são de propriedade da empresa nem controladas por ela.



### 3.3.2 Escopo 2

O total das emissões indiretas em toneladas de CO<sub>2</sub>, em relação à energia elétrica comprada e consumida nas edificações prediais da empresa, foi de **20.750 tCO<sub>2</sub>**, conforme apresentado na figura 3.

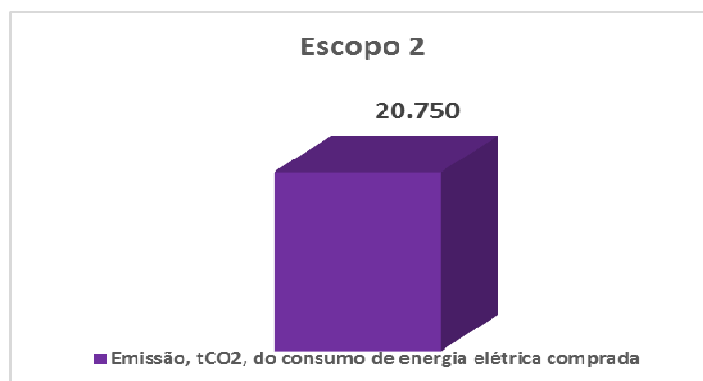


Figura 3: Emissão de tCO<sub>2</sub> do Escopo 2

### 3.3.3 Escopo 3

O total de outras emissões indiretas em toneladas de CO<sub>2</sub>, referente às atividades da empresa que não pertencem e/ou não são controladas por ela, foi de **408.558 tCO<sub>2</sub>** (Escopo 3a + Escopo 3b) conforme quadro e figura 4 apresentados a seguir:

ESCOPO 3a	
ATIVIDADE POSTAL EXECUTADA	tCO <sub>2</sub>
Transporte Aéreo Contratado	161.076
Transporte Rodoviário Contratado	172.619
<b>TOTAL PARCIAL (1)</b>	<b>333.695</b>
ESCOPO 3b	
Deslocamento de Empregados (Residência & Trabalho)	73.772
Passagens Aéreas a Serviço da Empresa	1.091
<b>TOTAL PARCIAL (2)</b>	<b>74.863</b>
<b>TOTAL GERAL (1+2)</b>	<b>408.558</b>

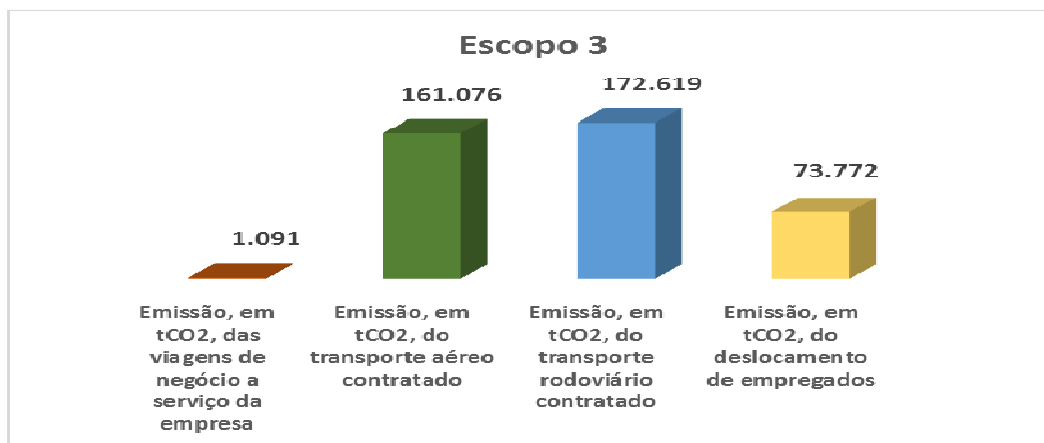
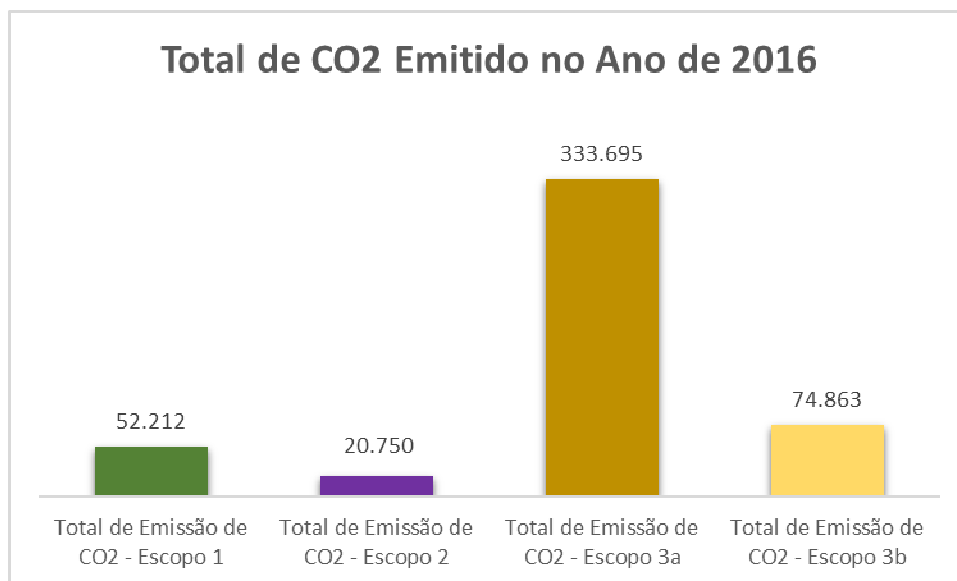


Figura 4: Emissão de tCO<sub>2</sub> do Escopo 3

**NOTA:** o cálculo de tCO<sub>2</sub> emitido com o deslocamento de empregados de casa ao trabalho passou a ser realizado e incluído a partir do 2º. Inventário Corporativo / Ano-Base 2013.

### 3.4 RESULTADO GERAL OBTIDO NO 5º. INVENTÁRIO CORPORATIVO - ANO 2016

Conforme demonstrado na figura 5, foram emitidas, no decorrer do ano de 2016, **481.520 tCO<sub>2</sub>** pela empresa na execução de suas atividades postais. Esse valor foi obtido com os dados coletados na fonte geradora e inseridos na calculadora EMMS da IPC que se refere à soma dos resultados dos escopos 1, 2 e 3 apresentados nesse documento.



**Figura 5: Total de emissão de tCO<sub>2</sub> - Escopos 1, 2 e 3**

## 4. META IPC/ANO 2025 - PERFORMANCE ANUAL EM TONELADAS DE CO<sub>2</sub>

Reduzir em 20% a quantidade de emissão de CO<sub>2</sub> gerada pela empresa na execução de suas atividades postais, tendo como base o inventário corporativo realizado no ano de 2013 (Escopo 1+ Escopo 2 + Escopo 3a).

DESCRIÇÃO	INVENTÁRIOS CORPORATIVOS DE EMISSÃO DE CO <sub>2</sub>			
	ANO 2013 (tCO <sub>2</sub> )	ANO 2014 (tCO <sub>2</sub> )	ANO 2015 (tCO <sub>2</sub> )	ANO 2016 (tCO <sub>2</sub> )
Escopo 1	58.838	52.194	51.384	52.212
Escopo 2	25.506	34.204	32.936	20.750
Escopo 3a	453.566	399.170	396.611	333.695
<b>TOTAL (tCO<sub>2</sub>)</b>	<b>537.910</b>	<b>485.568</b>	<b>480.931</b>	<b>406.657</b>
<b>VARIAÇÃO (%)</b>	Ano-base	Variação (%) = -9,73	Variação (%) = -10,59%	Variação (%) = - 24,40%

Conforme pode ser observado na tabela acima, os Correios superaram a meta internacional de redução de carbono com oito anos de antecedência. No ano de 2016, a empresa reduziu em 24,4% suas emissões de gás carbônico (CO<sub>2</sub>) com relação ao resultado de 2013. Três processos de melhoria de gestão são os responsáveis pela redução das emissões: o consumo de energia elétrica, os contratos de viagens aérea comercial - VAC e a redução de viagens à trabalho.

A redução da emissão de CO<sub>2</sub> também teve impacto significativo na economia financeira da empresa. Nos contratos de viação aérea comercial (VAC) a economia obtida foi de aproximadamente 22 milhões de reais. A redução de emissão de CO<sub>2</sub> e despesas nesses contratos ocorreram devido à mudança na utilização das viagens aéreas comerciais.

Com relação ao consumo de energia elétrica, os Correios estipularam a meta de redução de 5% do consumo de energia elétrica nos 109 principais prédios da empresa em todo país. No ano de 2016, a redução foi de R\$ 4 milhões, representando 5,4% de economia, superando a meta estipulada.

Já com relação à redução de viagens a trabalho, houve a substituição dessas viagens por videoconferência. Essa ação proporcionou a economia de aproximadamente R\$ 3 milhões.

**NOTA:** a meta de emissão de CO<sub>2</sub> monitorada pela IPC é também apresentada como um dos indicadores de resultados contidos no Modelo de Excelência da Gestão (MEG) adotado pela empresa.

## 5. BIOMASSA

A emissão de tCO<sub>2</sub> resultante da combustão de biomassa (etanol) é tratada de forma diferenciada daquelas provenientes de combustíveis fósseis, pois o CO<sub>2</sub> liberado neste tipo de combustão é igual ao retirado da atmosfera durante o processo de fotossíntese e, assim, é reconhecida como “carbono neutro”. Os Correios evitaram a emissão de **23.501 mil toneladas de CO<sub>2</sub>** ao abastecer os veículos utilizados na empresa (frota própria e alugada/utilitários leves e motocicletas flex) com o combustível etanol comum.

## 6. Grupo de 20 países do programa da IPC (incluindo o Brasil)

O grupo que integra o programa da IPC obteve resultados significativos em 2017, como a eficiência de entrega de correspondência, que melhorou de 36,9 gramas de CO<sub>2</sub> por objeto em 2013, para 35,8 gramas por objeto em 2016. A eficiência da entrega de encomendas obteve resultado ainda melhor: 436,0 gramas de CO<sub>2</sub> por objeto em 2016, em comparação com 505,0 gramas por objeto em 2013. Isso representa uma queda de 14% nas emissões por encomenda em apenas três anos. É importante explicar que o cálculo é feito por objeto, ou seja, o aumento ou decréscimo no volume de objetos entregues não interfere no resultado.

O bom resultado se deve à economia de combustível e eletricidade, pois o consumo desses recursos geram as contribuições mais significativas para as emissões de carbono do setor postal. De acordo com a IPC, ao longo dos oito anos do programa, o grupo conseguiu uma economia acumulada de 1,3 milhão de toneladas de emissões de carbono no transporte (frota própria). Usando um fator de conversão conservador para o diesel, isso equivale a 460m litros de combustível economizado e representa uma economia financeira de € 403m (US\$ 446m), cerca de 1 bilhão e quinhentos milhões de reais (cotação do dólar: R\$ 3,30).

Ainda segundo dados da IPC, ao analisar as economias realizadas através das reduções no consumo de eletricidade do grupo desde o início do programa, diminuindo de 9.95 TWh em 2008 para 7.77 TWh em 2016 (uma economia acumulada de 11,6 TWh em oito anos), isso corresponde a uma poupança de € 1.081m (US\$ 1.196m). As economias totais efetuadas em uso de eletricidade e consumo de combustível totalizam € 1.484m (US\$ 1.642), cerca de três bilhões de reais (cotação do dólar: R\$ 3,30).

## 7. AUDITORIA EXTERNA

Entre os dias 7 e 9 de junho de 2017, foi realizada pela PricewaterhouseCoopers (PwC), no Ed. Sede dos Correios, auditoria do 5°. Inventário de Emissão de Gás Carbônico referente ao ano de 2016. O objetivo principal dessa auditoria foi de obter uma melhor compreensão dos processos e sistemas existentes em matéria de dados de sustentabilidade e avaliar a eficácia dos controles de gestão.

A IPC solicitou asseguuração limitada por parte da PwC nos seguintes indicadores:

- Emissão total de CO<sub>2</sub> (Escopo 1, 2 e 3);
- Indicador A.1: Total de CO<sub>2</sub> em toneladas por receita em Euros;
- Indicador A.3: Total de CO<sub>2</sub> em gramas por item;
- Indicador E.1<sup>a</sup>/b: Porcentagem de energia elétrica renovável utilizada nos prédios;
- Indicador E.2: Porcentagem de veículos alternativos na frota;

- Avaliação do questionário de proficiência em gestão de carbono.

De acordo com o Relatório de Auditoria da International Post Corporativo (IPC):

“ ... Os Correios estão levando o tema Sustentabilidade bastante a sério, o que está sendo refletido na dedicação e no profissionalismo da equipe, assim como no progresso realizado ao longo dos últimos anos no que diz respeito à qualidade dos dados de sustentabilidade que são coletados e reportados. Mais notadamente mencionamos os esforços e publicação anuais a partir dos princípios estabelecido no Pacto Global das Nações Unidas. Em nossa opinião profissional, essa publicação está a apenas um passo de um Relatório de Sustentabilidade completo.

De modo geral, nossa revisão realizada sobre a forma como os Correios coletam e reportam seus dados confirma que os procedimentos estão de acordo com o estabelecido pelo IPC. Mais importante do que isso, a qualidade dos dados é (mais do que) suficiente para alcançar os níveis de rigor de um processo de auditoria externa. Isso é evidenciado pelo número limitado de descobertas que coletamos ao longo dos últimos dois dias. Os métodos de cálculo e dados de emissões de gases de efeito estufa são bem organizados, atingem padrões internacionais de qualidade e são bem documentados.

Considerando que estamos visitando os Correios pela segunda vez, estamos na posição ideal para refletir sobre o progresso realizado nos últimos anos. Em nossa visita observamos um progresso significativo comparado a 2013: a equipe de sustentabilidade tem expandido e se profissionalizado mais; a administração de gases de efeito estufa tem aumentado em qualidade e detalhamento. Até esse momento, um conhecimento de todos os padrões está sendo aplicado.”

## 8. RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO SETOR POSTAL - REGISTRO PÚBLICO

Anualmente, os resultados do Índice de Desempenho de Carbono (IDC) obtidos pelos membros da IPC são publicados no Broadening our Scope - IPC POSTAL SECTOR SUSTAINABILITY REPORT - disponível em: [http://www.ipc.be/Services/Sustainability/EMMS/EMMS\\_Scorecard](http://www.ipc.be/Services/Sustainability/EMMS/EMMS_Scorecard).

O registro público dos Relatórios de Sustentabilidade do Setor Postal é precedido de auditoria externa realizada pela empresa de consultoria Price Water House Coopers - Corporate Finance & Recovery Ltda, contratada pela IPC para realizar tal procedimento.

### 8.1 ÁREA RESPONSÁVEL PELA PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO

Identificação da Área: Departamento de Relações Institucionais
Email: sustentabilidade@correios.com.br
Endereço: SBN - Quadra 01 - Bloco “A” - Ed. Sede ECT - 16º andar/Ala Norte - Brasília - DF.
Data de Publicação: 08/2017

## 9. REFERÊNCIAS

- PROTOCOL, GHG. Especificações do Programa Brasileiro GHG Protocol: Contabilização, Quantificação e Publicação de Inventários Corporativos de Emissões de Gases de Efeito Estufa. 2ª edição, 2010.
- ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS  
Guia Metodológico para a Realização de Inventários em Emissões de Gases de Efeito Estufa - Rio de Janeiro, RJ: 2013. 30p.

\*\*\*\*\*

## Anexo 1

### Carta IPC/Traduzida



#### Correios do Brasil

#### Para: Sr. Wagner Pinheiro de Oliveira, Presidente

Via: Maria Fátima Pinheiro

Assunto: Setor postal reduz as emissões de carbono em 20% em apenas seis anos

Bruxelas, 09 de novembro de 2015

Prezado Sr. Pinheiro de Oliveira,

Gostaria de aproveitar esta oportunidade para lhe informar sobre a evolução do programa EMMS da IPC em 2015.

Em primeiro lugar, gostaria de começar informando-lhe a respeito da louvável conquista do Grupo EMMS obtida este ano ao atingir a meta de redução de emissões em 20%, seis anos antes da data limite de 2020. A IPC gostaria de aproveitar a ocasião para agradecer os Correios do Brasil pela participação no programa e parabenizar a empresa por sua valiosa contribuição para o atingimento deste objetivo. Um conjunto de informações sobre este tema foi disponibilizada para a sua equipe de comunicações / sustentabilidade.

É importante que continuemos agora a desenvolver o programa a fim de diminuir ainda mais a nossa pegada de carbono. Estamos, portanto, dando maior ênfase à eficiência de carbono e, ao mesmo tempo, ampliando a cobertura do programa para incluir as emissões do Escopo 3 referentes ao transporte dos subcontratados e terceirizados. Desta forma, estabelecemos uma nova meta para o grupo EMMS: alcançar uma redução de 20% nas emissões (Escopo 1, 2 e 3 - transporte contratado), até 2025, a partir do ano-base 2013. Embora esta seja a meta de um grupo e não uma meta individual, esperamos ver todos os nossos participantes se alinhando e progredindo em direção a ela.

Por fim, eu gostaria de congratular mais uma vez os Correios do Brasil por sua participação, esperando contar sempre com o seu valioso apoio para o nosso trabalho sobre sustentabilidade e para o sucesso contínuo do nosso programa.

Atenciosamente,

Pieter Reitsma  
Gerente de Sustentabilidade

International Post Corporation  
Avenue du Bourget 44  
1130 Brussels  
Belgium